

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sexta-feira 10 de Novembro de 1882

Num. 236

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milho
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.



CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patacoes e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moido superior da terra.	kiro	\$800
Dito em grão « «	»	\$450
Fumo Rio Novo picado e de fiado.	»	2\$500
Dito « « em corda.	»	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito « «	lata	4\$000
Dito « «	medida	\$720
Dito « «	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito « «	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito « «	medida	2\$000
Dito « «	garrafa	\$500
Dito I isboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito « «	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito « «	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.^a

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

OBRAS

DE

HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1° Livro de leitura.	\$500
2° Dito « «	1\$000
3° Dito « «	1\$500
4° Dito « «	2\$000
Grammatica portugueza.	1\$200

UNICOS AGENTES

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

AVISO ESPECIAL

Nenhuma publicação será feita nesta folha, se não for paga a sua importancia na occasião da entrega.

GOIABADA CASÇAO

superior, a 1\$200 a lata no armazem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA DO PRINCIPE 44

CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem à rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como seião: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, Lamarqué, Emilion, latria, macarão e outros generos, por preços razoaveis.

VIDRACEIRO

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que acaba de estabelecer-se com officina de vidraceiro e moldureiro, onde garante todo o trabalho de que for encarregado, não só em promptidão, como em asseio e barateza.

20 RUA DA CONSTITUIÇÃO 20

Antonio de Franco

ASSEMBLEA PROVINCIAL

12ª SESÃO EM 27 DE OUTUBRO DE 1882

Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 ½ horas estando presentes 16 srs. deputados abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente, passando-se ao expediente são lidos diversos officios e pareceres de commissões.

O SR. BAYMA fundamenta dois requerimentos.

(Pronuncia um discurso que publicaremos depois.)

O Sr. Chaves pricipia dizendo que vae apresentar um requerimento, mas que, antes de fazel-o, tratará de o justificar.

Pelo estafeta chegado hoje da Laguna, diz o orador, recibi a seguinte carta, procedente da freguezia de Imaruhy: (L).

Este facto é grave, continúa o orador, e é preciso que seia tomadas providencias, quanto antes, para garantir-se a ordem publica e a

tranquillidade do cidadão, n'aquella reguezia.

A retirada do guarda policial Jorge Francisco dos Santos é uma necessidade urgente, e o orador, fazendo esse pedido, não é uma graça que implora de seus adversarios, é apenas o cumprimento do dever, que exige, da parte das autoridades superiores, que devem ser sollicitas em corrigir os excessos de seus subordinados (*apoiados*).

O guarda policial, a que se refere a carta que lêo, está acostumado a pôr em alarme a pacifica população do Imaruhy; embriaga-se e comette os maiores desacatos, e o povo vem-se queixado varias vezes, ás autoridades da Laguna, e estas nenhuma providencias têm tomado.

Verdade é, continua o orador, que o subdelegado, o celebre Seraphim Mattos...

O SR. ELYSEU:—Não apoiado, é cidadão muito distincto.

O ORADOR... é o principal responsável de todos esses factos (*apoiados*); pois, ainda agora, quando o guarda policial invade a casa do juiz de paz Manoel Antonio de Bittencourt, insulta-o e ameaça-o, de saque em punho, o subdelegado contenta-se em mandar retirá-lo para a casa.

Desgraçado paiz, diz o orador, em que a lei é uma ficção, o principio autoritario uma chiméra, os direitos do cidadão uma mentira.

Diz que SS. EEs. os Srs. presidente da provincia e chefe de policia não de ignorar talvez as circumstancias que relata, por isso vae apresentar o seu requerimento, afim e que aquellas autoridades o tomem na consideração devida, fazendo retirar do Imaruhy o guarda policial Jorge que, além de desordeiro, é provocador, como, por mais e uma vez, o tem mostrado.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o requerimento, cujo resumo já foi publicado.

O Sr. Lery Santos come-

ça disendo que tendo de votar a favor do requerimento, vai justificar o seu voto.

Tem estado por diversas vezes em Imaruhy e conhece o subdelegado Seraphim José da Silva Mattos, politico exaltado, individuo ignorantissimo, violento e incapaz de exercer o cargo de que se acha revestido.

O SR. ELYSEU (dá um aparte).

O ORADOR diz que S. Ex. não conhece a freguezia do Imaruhy mais do que elle, conhece-a talvez pelo nome: ali esteve por occasião do ultimo pleito eleitoral, para deputado geral, e testemunha mais de perto o procedimento d'aquelle subdelegado, que, se em nosso paiz se respeitasse melhor a lei, elle estaria em outra condição, visto que é um individuo que, se acha sob a acção da justiça.

Aquelle subdelegado praticou taes desmandos e violencias, que poz em alarma a pacifica população de Imaruhy; sendo preciso que os conservadores d'aquella localidade fossem os primeiros a reclamarem a presença do Sr. chefe de policia, que então se achava em Mirim, para evitar-se maiores disturbios.

UM SR. DEPUTADO:—Mas se disse que o chefe de policia tinha ido acompanhado de força para fazer a eleição.

O ORADOR isso não sabe. Só pôde affirmar aquillo que viu. Mas o que é verdade é que em Imaruhy se achava uma força policial de 10 praças requisitada pelo subdelegado, sob futil pretexto.

O SR. ELYSEU diz que o grande crime do subdelegado é ser liberal e ter influencia na freguezia.

O ORADOR, ao contrario, causa terror aquella freguezia pela pratica de suas arbitrariedades.

Diz que sabe respeitar e fazer justiça á auctoridade quando esta costuma proceder com imparcialidade e critério, seja qual for o partido á que pertença.

Continuando, diz o orador, que o

guarda policial de que trata o requerimento é de tal proceder, que só um subdelegado da ordem do de Imaruhy o pode tolerar. Ambos lá se entendem.

O SR. ELYSEU (dá um apart).

O ORADOR diz que recebera pelo correio cartas d'aquella localidade que narram o facto como se deu entre o guarda policial e o caixeiro da casa do Sr. Manoel Antonio de Bittencourt. O guarda já se achava embriagado, e como o caixeiro se recusava a vender-lhe mais espirito, foi bastante para que o guarda policial rompesse em ameaças contra o Sr. Bittencourt que nessa occasião apparecera.

Pôde affirmar que o Sr. Manoel Antonio de Bittencourt, juiz de paz da freguezia, é um cidadão muito distincto, politico moderado, e que do proprio Sr. ex chefe de policia o Sr. Marcondes Cezar mereceu justos elogios.

O ORADOR faz ainda outras diversas considerações e conclue dizendo que a bem da tranquillidade publica e da justiça, o subdelegado de Imaruhy não deve continuar no exercicio do cargo; porquanto é elle sempre o motor deste e outros disturbios ali praticados.

Vota, portanto, a favor do projecto.

(Segue-se o discurso do sr. deputado Elyseu Guilherme da Silva, que ainda não o devolveu).

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

(Força policial)

O Sr. Pinheiro diz que não occupa a tribuna para se oppor a passagem do projecto que se discute, embora em alguns pontos não concordasse com a illustrada maioria da commissão, mas entende que a lei de força policial como o orçamento são de utilidade e é do programma do partido a que pertence dar os meios de governo aos seus adversarios para governar em constitucionalmente. Passando a outra ordem de considerações diz que tendo de apresentar

algumas emendas vai justificar-as (*lé o projecto*) acha muito 100 praças de infantaria, com 90 pode-se fazer o serviço.

O SR. BAYMA dá um aparte.

O ORADOR responde que não importa-se que a sua emenda seja rejeitada, o que quer é que seu voto seja consignado na acta; continuando, diz se não querem que a policia tenha organização militar.

Sendo assim dois alferes para a infantaria, é muito, basta um, assim como só um corneta; o orador fazendo mais algumas considerações não pode concordar que se authorise ao presidente da provincia a chegar a força até 150 praças.

UM SR. DEPUTADO:—Isto é só em circumstancias extraordinarias, todos os annos se dá a mesma authorisação.

O ORADOR sabe disto, mas é preciso lembrar que, uma porta larga aberta ao abuso qualquer um presidente, a pretexto de um motim provocado, ás vezes por autoridades que não se compenetrão de sua missão, eleva a força e está o acto justificado com prejuizo das finanças da provincia.

O SR. BAYMA:—Neste caso o responsável é o presidente e não a assembléa (*apoiados*).

O ORADOR vai dirigir-se agora ao nobre leader da minoria a quem aliás é o primeiro a considerar pela sua vasta illustração: (*muitos apoiados*) disse S. Ex. que a emenda offerida e que foi approvada tinha por fim ferir ao major Almeida, conhece o distincto official seu companheiro d'armas e tem quasi certeza que o Sr. Almeida depois de usar das insinuas de major não vai se sujeitar a apresentar-se com as divisas de capitão, no corpo que commandou como major, faz justiça ao Sr. Almeida, logo a emenda tem rasão de ser não é idea nova, na camara dos Srs. deputados passou um projecto para que os empregados geraes aposentados quando exercerem commissões provinciales, perderem os vencimen-

FOLHETIM

43

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

O amante quiz persuadir-se de que queria provir d'essas prodigalidades gerando incoherencias de dinheiro, e querendo evitar a occorrença a ellas, não enturara a recordação modal-o por um sentimento de delicadeza, Rosa se amente, e, como era costuma, procurava aliméntala, procurava aliméntando os subsidios vital-a, auctoriario Foi justamente em uma d'essas occasiões em que lhe entregára

somma importante para os seus pobres que elle por um simples acaso encontrou a explicação do terrivel enigma, que por tanto tempo o trouxera preocupado.

Fôra o caso de que, vendo por detraz de um moovel, muitos fragmentos de papel, se apoderou de alguns d'elles.

Esses papeis deveriam fazer parte de uma carta recentemente escripta.

Elle pôde examinal-os melhor no seu escriptorio, e não foi preciso muito para que n'um simples relance conhecesse que essa carta havia sido escripta por seu irmão mais moço.

Estava portanto tudo explicado. Nem de tantas provas carecia.

Com aquelles pedaços de papel, que elle no estado de agitação em que se achava mal podia coordenar, recontruia-se perfeitamente a historia de umas relações infames que tinham por objecto a exploração mais ignobil.

N'un lia-se a palavra *dinheiro*, n'outros estava escripta com todas as lettras a palavra *pacovio*, e ainda n'alguns esta phrase—*quero eu,*

que, se não absolvia Rosa, mostrava bem claramente que ella estava sendo victima de uma grande violencia, Não quiz ver mais.

Desorientado, lançou ao acaso mão do seu revolver e dirigiu-se, turbado por uma vertigem de sangue, aos aposentos da amante, para lhe tomar contas da sua miseravel traição.

Ella já lá não estava; havia sahido n'aquelle momento.

Era preciso seguil-a.

A criada de quarto foi interrogada immediatamente. Sua ama sahira em trem de aluguel, respondeu ella.

Não era preciso mais. O amante de Rosa, dirigiu-se á praça interrogou os cocheiros e pôde achar o rasto que procurava.

Rosa ia todas as quintas-feiras a uma casa na rua da Saudade.

—Qual de voces se atreve a conduzir-me a essa casa!

—Eu, respondeu uma voz.

E logo a portinhola de um *coupé* se lhe patenteou aberta, como por um encanto.

Entrou e mandou bater para a rua da Saudade.

Nunca experimentara sensação igual. O seu orgulho e o seu amor proprio, feridos de uma maneira tão traiçoeira, reclamava vingança.

O homem de gelo transformára-se em homem de fogo.

Ia finalmente cumprir-se a ameaça que elle dirigira a Rosa no momento em que a recebêra em sua casa.

«Desgraçada de si no dia em que faltasse a esse compromisso: nada conheço mais vil, nem mais indigno do que o ingrato».

Elle agora recordava estas palavras proferidas havia quasi um anno, com uma paixão e um desespero superiores a si mesmo.

Chegados á rua da Saudade, o trem parou em frente de uma pequenina casa ao rez do chão, que ficava á direita, isolada, quasi desapercebida, no meio de um pateo de apparencia humilde.

—E' alli, disse o cocheiro indicando uma pequenina porta coberta de fortes camadas de verdura e plantas trepadeiras—a hera, a bauilha e a parietaria—que lhe davam a agradável apparencia de uma gruta pittoresca.

tos que percebem pelo cofre geral; ora se a assembléa geral teve o direito de decretar semelhante lei como as assembléas provinciales não podem imital-a? Acha que a emenda tem toda a procedencia. Depois de outras considerações o orador conclue o seu discurso e diz: cumpro o meu dever, como espero que o executor da lei cumpra o seu, respeite direitos adquiridos pela antiguidade e serviços prestados em prol da ordem e segurança publica. (*Muito bem, muito bem.*)

(Seguem os discursos dos Srs. Elyseu e Souza Pinto.)

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Reunidos hontem 17 srs. deputados abriu-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente, depois de uma reclamação do Sr. Pinheiro, passando-se ao expediente, foi lido um officio da presidencia devolvendo um projecto de lei que não pôde sancionar, procede-se á eleição da commissão que tem de apreciar as razões de S. Ex., são eleitos os srs. Bayma, Lapper, Pinheiro, Lery e Tavares, lida e posta em discussão a petição do professor João Francisco da Costa, foi addiada por ter pedido a palavra o sr. Elyseu; forão approvadas diversas redacções e forão lidas diversas petições de interesse particular.

O Sr. Elyseu requereu que a petição de Salvador Alves Correia fosse remettida com o projecto n. 41 á commissão de estatística, divisão civil e judiciaria para dar parecer, posto em discussão depois de orarem os srs. Souza Pinto, Elyseu e Lapper, foi regeitado o requerimento.

O sr. Souza Pinto queix-se e pede ao sr. presidente para tomar providencias para este jornal publicar com mais regularidade o resumo dos discursos dos srs. deputados, o sr. Lery apoiou ao orador... Os srs. Bayma e Elyseu fizeram-nos justiça, basta lembrar que o senado com 6 tachigraphos e 4 redactores e gastando quantias avultadas com a publicação de seus trabalhos, os discursos ali proferidos levão muitos dias para serem publicados; na camara dos deputados os discursos tem sido publicados dois mezes depois de proferidos.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 40, o sr. Tolentino requereu o adiamento afim de serem ouvidos os juizes de direito e municipal da Laguna, depois de orarem os srs. Souza Pinto, Tolentino, Cunha, Elyseu e Chaves, foi regeitado o requerimento. Passarão em 1ª discussão os projectos ns. 40, 41 e 42, entrando o de n. 39, orçamento municipal, foi retirado da discussão por não estar concluida a impressão.

Entrou em 2ª discussão o de n. 38, depois de orarem os srs. Pinheiro e Souza Pinto, foi approvado.

Esgotadas as materias dadas para ordem do dia, levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia de hoje:

3ª discussão dos projectos ns. 37 e 38, 2ª dos de ns. 40, 41 e 42, 1ª dos de ns. 43, 44, 39, e o parecer addiada.

A companhia dramatica dirigida pelo intelligente actor sr. Ribeiro Guimarães, representará por estes dias, o importante drama em um prologo, cinco actos e sete quadros *O trapeiro de Paris.*

Vai esta noticia por conta da folha franceza de onde a extrahimos. « Os jornaes *yankees* não querem servir-se da linguagem das flôres; acham-a demasiado poetica e não sufficientemente pratica.

Assim, inventaram uma maneira expressiva para, sem ser necessario recorrer á vulgaridade das palavras, declararem o seu amôr.

Por este processo, genuinamente americano, o joven *gentleman* que enterrar o chapéo até aos olhos, quer significar que adora a sua predilecta, de uma maneira douda, (douce que, entre parenthesis, faz as delicias de todas as mulheres de juizo).

O chapéo á banda, quer dizer que existe um perigo para a loira miss (admittindo que todas as misses são loiras) em reconhecer aquelle com o qual ella está *inlove*.

Chapéo cahido para traz, significa *adeus*. Arrancar o chapéo e correl-o contra o fio, indica um profundo desespero.

«Quando o *gentleman* estiver descoberto, (o que é raro) e atirar uma pedra para dentro do chapéo, trata-se de uma exprobração que elle dirige á mulher amada.

Se colloca o chapéo no chão, despede-se della até... á eternidade!

Quanto á vaporosa miss, si se abana com o chapéo, equivale esse gesto a dizer ao *lover*: « Venha e entenda-se, com minha tia»; se atirar fóra o chapéo, o infeliz repellido tem lavrada a sua sentença n'esta formula terrivel: « Amo outro! »

BAHIA

Noticiou a *Ordem*, da Cachoeira, de 11 do passado:

«No domingo 8 do corrente, na ponta dos trilhos da estrada de ferro central, houve um horrivel conflicto entre diversos garimpeiros da mesma estrada de ferro, do qual resultou sahirem gravemente feridas de tiros e facadas cinco pessoas, sendo tres homens e duas mulheres.

«O nosso informante foi testemunha ocular do facto, e diz-nos que era o mais horroroso e desolador que se pôde imaginar; sendo de supôr que alguns dos feridos já tenham succumbido. Na sua sahida, deixou elle no theatro do conflicto mais de 200 pessoas armadas e dispostas para a luta; pelo que era tambem de temer que novas desgraças tivessem ali occorrido.»

BARBARISMO

Na Alexandria, em uma estrada, por detraz de umas roseiras, encontrou um italiano varios pedaços do corpo de uma mulher moça e lindissima.

Os peitos da infeliz foram cortados e quizeram-lhe arrancar o coração.

Supõe-se ser a coitada alguma circassiana, victima do mais atroz ciume, e pertencente a algum hairem da visinhança.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde:
Barometro 766,6.
Thermometros: minimo 20,0, maximo 28,0.

Céu nublado, vento SE, fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 vezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para desmanchar engan

O abaixo assignado, deparando no *Jornal do Commercio* do dia 7 do corrente, na publicação, Repartição da policia, ter sido preso no dia 4 um individuo de nome Porfirio Vieira Machado, declara ao publico e aos seus amigos, que essa prisão não se entende com elle, como pode provar pela mesma repartição.

PORFIRIO JOAQUIM VIEIRA MACHADO
Rua do Rosario n. 11.

EDITAL

Imposto de predios urbanos

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico, que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril do anno proximo passado, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro de sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1882.— Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES

CASA

DE SECCOS E MOLLIADOS

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

O abaixo assignado, em virtude de ter de se retirar para fora da provincia por motivos de molestia, faz venda de seu negocio a quem pretender, e como faz tenção de não voltar a esta procedencia por ir com sua familia, por se achar esta tambem doente, faz venda do predio, como tambem vende outro predio que será informado pelo mesmo abaixo assignado a quem o pretender; para todas estas informações com o mesmo abaixo assignado na mesma casa acima indicada.

Desterro, 9 de Novembro de 1882.—A. R. Paiva.

ANNUNCIOS

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO
Remedio para Tosses

ELIXIR MAGICO
Remedio para De-fluxo

ELIXIR MAGICO
Remedio para Febre intermitente

ELIXIR MAGICO
Remedio para Indigestão

ELIXIR MAGICO
Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO
Remedio para Dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO
Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO
Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO
Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO
Para uso Interno

ELIXIR MAGICO
Para uso Externo

ELIXIR MAGICO
Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA

H. W. Fison &

30 RUA DO PRINCIPAL

AO BARRALHETE CATHARINENSE

ARMARINHO E MODAS

4 RUA DO SENADO 4

Chapéus para senhora, a 15\$ e 16\$, setim de côres a 2\$ o metro, mol-mol a \$800, dito, véos de filó bordados, para noiva, 4\$500, 5\$500, e 12\$, leques de papel a \$200, collarinhos de linho para homem, um \$600, duzia 6\$, punhos idem, idem, um \$900, duzia 9\$800, leques com pluma a 2\$400, enxovaes para baptizado a 11\$ e 15\$, vestidos, idem, a 4\$500, vestidos de fustão bordados a 10\$, lenços bordados a 6\$, franjas pretas de seda a 2\$200, 2\$700, 3\$200, e 4\$700 metro, plissés de cassa e seda, pulseiras douradas a fogo a 5\$, 5\$500 e 6\$, ditas, ditas a 2\$500 e 3\$, ditas pretas a 1\$500, pregadores dourados a 2\$, 2\$500 e 3\$500, aneis a \$200, \$300, \$400, 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 5\$000.

4 RUA DO SENADO 4

LOJA DE ROUPA FEITA E ALFAIATARIA

14 RUA DO PRINCIPE 14

Emilia Busch,

participa ao publico, em geral, que mudou seu antigo estabelecimento^o de roupa feita e alfaiataria, da rua do Principe para a mesma rua n. 14, onde espera a valiosa protecção dos freguezes; tem um bonito e variado sortimento, chegado da Europa pelo ultimo paquete, como seja: panos finos, casemiras do ultimo gosto proprias para costumes, camizas brancas e de côres, chapéus de todas as qualidades, ditos de sol; linhas Clark, machinas para costuras, de diferentes autores, com todos os seus pertences, e muitos outros artigos que deixa de mencionar.

VENDE TUDO POR PREÇO MUITO MODICO

14 RUA DO PRINCIPE 14

CASA TRAJANO

DEPOSITO DE CALÇADO

2 RUA DO SENADO 2

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete *Rio Negro*, um lindo sortimento de calçado vindo directamente da Europa como se jáo:

Bottas de pellica para senhoras e meninas, meias bottas de duraque preto, branco e de côres para senhoras e meninas, bottas bronzeadas de grades para meninos, ditas pretas com biqueira de verniz, para meninos, sapatinhos de setim bordados para senhora (fazenda chique), meias bottas bronzeadas de chagrin para meninas, bourseguins de todas as qualidades, sapatinhos de duraque para senhoras, sapatinhos de pellica para senhoras de todas as qualidades, botins de verniz e bezerro para homens (Miliée).

E muitas outras qualidades, sendo todos estes artigos fabricados na melhor officina de Pariz, e se vende por preços sem competidor.

CARREIRÃO & C.

TINTURARIA

FRANCISCO CAPPARELLI participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que continua com a sua officina de tintureiro, da qual as obras que têm sahido são todas garantidas, pois ha cinco annos que trabalha neste ramo de serviço nesta cidade e ainda não teve uma reclamação sequer.

Ele sempre ser procurado na todos os dias.

14 DO PRINCIP 118

Uma senhora de idade, deseja encontrar uma outra senhora tambem de idade, de bons costumes, para sua companhia, que receberá uma gratificação pelos seus serviços; na rua do Menino Deus n. 51.

VENDE-SE ou aluga-se uma escrava moça, tendo vinte annos de idade, que cosinha e lava; para informações nesta typ.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer



Escrofulas e todas as Molestias
provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO

PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. Est. U.S.

DEPOSITO GERAL

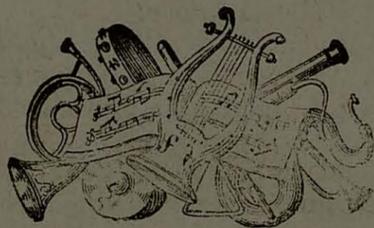
N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade.



MUSICAS NOVAS

A Fuga do Gato (walsa)

O Cometa (polka)

COMPOSIÇÕES DE

GUELFO ZANIRATI

Achão-se à venda nas casas dos srs. Ernesto Baimha, loja da Ancora Vermelha, Blum & Saldanha, largo de Palacio, e Alfaiataria do Bom Gosto.

PREÇO 1\$000

FARINHA DE TRIGO

A DINHEIRO

Trieste SSSF a 23\$ por barrica, meios sacco dita a 8\$000.

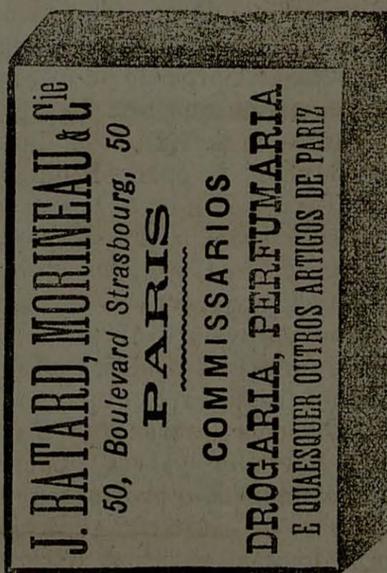
ARMAZEM DA BARRICA

23 Rua do Principe 23

VENDE-SE uma bonita mobilia, de medalhão; na rua de João Pinto n. 10.

NESTA TYP.

Precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*



HA

Tonico, Reconstituente, Regenerador

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa
J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.